

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

AMOR ALÉM DOS LIMITES HUMANOS

Como ter e dividir

A ÚNICA LEI DE DEUS

Tudo se resume em amor

A FESTA DAS BODAS DO CORDEIRO

Você não pode perder!

Contato

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

ASSINATURAS, INFORMAÇÕES E PRODUTOS:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

EDITOR:

Mário Sant'Ana

DIAGRAMAÇÃO:

David Hackett

PRODUÇÃO:

Francisco Lopez

TRADUÇÃO:

Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da "Bíblia Sagrada" - Tradução de João Ferreira de Almeida - Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

EDIÇÃO 46

VOL. 5 - Nº 2

© 2004 Aurora Production AG

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil



Contato Pessoal

Mahatma Gandhi uma vez disse para James McEldowney, um cristão que o visitava em sua casa em Sevagram: "Tenho grande respeito pelo cristianismo. Sempre leio o Sermão da Montanha e aprendi muito com ele. Sei que ninguém jamais fez mais pela humanidade que Jesus. Na verdade, não há nada de errado com o cristianismo. O problema está com vocês, os cristãos. Vocês não vivem nem de longe o que ensinam." Em outras palavras, ele não via muitos cristãos viverem como Jesus disse que Seus seguidores deveriam viver. E boa parte do mundo concordaria com isso.

Então como é que ficam os cristãos que levam sua crença a sério diante de uma crítica tão humilhante? Devemos deixar de, ao menos, tentar ou encarar o desafio?

Vamos dar ao mundo algo do que falar! Vamos arregaçar as mangas e viver tal como Jesus disse que deveríamos. Mostremos que *pode* ser feito.

Não é tão complicado quanto parece. Tudo se resume em uma simples regra: a "Lei de Amor", a qual Jesus expressou de duas maneiras diferentes em duas ocasiões: Ame a Deus acima de tudo e ame os outros como a si mesmo (Mateus 22:37-40); e trate os outros como gostaria de ser tratado (Mateus 7:12). É certo que tentar viver assim não mudaria o mundo de um dia para o outro, mas em pouco tempo mudaria o *nosso mundo*, ou seja, as nossas vidas e aquelas com quem temos contato.

Pensar em termos de corrigir os males do mundo pode ser demais e impossível. Mas quando traduzimos os ensinamentos de Jesus em termos simples do dia-a-dia e os aplicamos a uma decisão, uma ação, um diálogo e um gesto de amor por vez, não é tão difícil.

Na verdade, é a vida mais emocionante e gratificante que existe, porque o ato de compartilhar amor verdadeiro gera recompensas próprias. Vivamos segundo a Lei do Amor de Deus!

Mário Sant'Ana

Pela família *Contato*

ERA O QUE ELE ESPERAVA DE MIM

Conta-se a história de dois irmãos que se alistaram no exército durante a Primeira Guerra Mundial e pediram para ser designados para a mesma unidade. Pouco tempo depois foram enviados para a linha de frente.

Na guerra de trincheiras praticada na época, os exércitos cavavam de cada lado uma rede de valas à frente de seu território, de onde espreitavam o inimigo nas trincheiras opostas.

De tempo em tempo, um dos lados lançava uma ofensiva para tentar furar as linhas do inimigo. E foi numa investida assim que o irmão mais jovem foi ferido de morte na terra de ninguém — aquela zona fatal entre as forças adversárias.

Ao ver o que ocorrera ao rapaz, o irmão mais velho — em segurança na trincheira, soube instintivamente o que fazer. Caminhando pela trincheira lotada de soldados, chegou-se ao tenente e gritou para se fazer ouvir acima do ruído da batalha:

— Tenho de buscá-lo.

— Impossível! — proibiu o superior. — Você será morto



no minuto que colocar a cabeça para fora desta trincheira.

Mas, desvencilhando-se do oficial que o segurava, o irmão mais velho foi correndo em direção à terra de ninguém, sob o fogo cerrado do inimigo, procurar o irmão, que, ao vê-lo sussurrou com grande dificuldade: “Eu sabia que você viria!”

O mais velho, agora também gravemente ferido, teve de fazer um esforço tremendo para arrastar o outro de volta para suas linhas e os dois caíram na trincheira, à morte.

— Por que você fez isso? — perguntou quase chorando o tenente. — Eu lhe disse que seria suicídio!

— Eu *tinha* de ir! — explicou o irmão mais velho com um sorriso moribundo. — Ele esperava isso de mim.

— AUTOR ANÔNIMO, HISTÓRIA RECONTADA POR DAVID BRANDT BERG (D.B.B.)

“Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a Sua vida por nós e devemos dar a nossa vida pelos irmãos” (1 João 3:16).

Amor Além dos Limites Humanos



AM

MARIA FONTAINE

*O mundo hoje
está deses-
peradamente
carente do tipo
de amor do
qual Jesus falou
e viveu.*

Pensar constantemente nos outros e tentar ajudá-los em suas necessidades, especialmente quando envolve sacrifício pessoal, é muito difícil! É bem mais fácil ser preguiçoso, egoísta e individualista. É a nossa tendência natural. Nossas primeiras reações são, tipicamente, defender os próprios interesses: o que queremos fazer e o que *nos* fará feliz. Mas se pedirmos a Jesus para nos ajudar e emprendermos um esforço genuíno, podemos desenvolver novos hábitos e reações, os quais, com o tempo, nos ajudarão a ser mais amorosos, solidários e abnegados.

Jesus entende que ter amor suficiente para vivermos como Ele nos disse que deveríamos não é próprio da nossa natureza. Mas isso na verdade não é desculpa e a nossa incapacidade não altera a Sua expectativa, porque, se realmente quisermos agir assim e Lhe pedirmos ajuda, *Ele* agirá por nós e através de nós. Deus tem prazer em nos dar todo o amor altruísta e abnegado

que precisamos, porque é como Ele quer que vivamos.

É próprio da natureza humana querer preservar a própria vida, buscar os seus interesses e a satisfação própria. É natural que procuremos primeiro atender às nossas necessidades e prefiramos a nossa sobrevivência à dos outros. Mas é aí que os que receberam o amor de Deus em Jesus têm uma grande vantagem, porque a Bíblia promete: “Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17). Jesus nos ajuda a romper os moldes naturais e muda nossa maneira de pensar e sentir para que possamos cumprir a Sua ordem, isto é, que amemos aos outros.

Que maravilhoso! Jesus disse aos Seus primeiros discípulos: “Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos — seguidores dos Seus ensinamentos — se vos amardes uns aos outros” (João 13:35). Naquela época, o amor que os discípulos de Jesus tinham entre si, pelos seus

amigos e até pelos estranhos chamou muita atenção, foi um exemplo poderoso para os outros do amor do Senhor e se espalhou.

E imagine o milagre que não é esse tipo de amor hoje em dia, quando a maioria das pessoas vive tão envolvida em fazer o que lhe convém que pensar em amar alguém sacrificadamente é algo quase inconcebível. Hoje há uma necessidade ainda maior de se ver o amor materializado em ações, porque as pessoas não são mais sensíveis ao amor de Deus por nós que Ele reflete através das muitas bênçãos que nos concede, mesmo quando não as merecemos (Mateus 5:45).

Mas se por um lado a necessidade é maior, por outro, o testemunho não fica atrás. As pessoas reparam quando vêem o amor manifesto de formas realmente extraordinárias, sabendo que é além da capacidade que elas próprias têm de amar. Não há como negar que se trata de algo fora deste mundo. “Onde conseguem tal amor?” — perguntam — “O que *eu* devo fazer para obtê-lo?”

O mundo hoje está desesperadamente carente do tipo de amor do qual Jesus falou, viveu e agora nos oferece. É por isso que Ele nos desafia a manifestar amor profundo, abnegado e imparcial pelos outros, mesmo reconhecendo estar muito além da capacidade humana. Para nós é *impossível* demonstrar naturalmente amor dessa espécie, e se tentarmos ficaremos desapontados, frustrados e desgastados. Por outro lado, se simplesmente pedirmos a Jesus por esse amor e estivermos dispostos a colocá-lo em prática, Ele nos dará. Na verdade, Ele nos concederá Seu amor em um volume e potência tão tremendos que todos saberão se tratar de um milagre!

Para se tornar na nova criação na qual Ele quer lhe transformar, só é preciso boa vontade, fé, oração e muitos pequenos atos altruístas de amor. Basta começar a fazer a sua parte e logo estará

pensando mais nos outros, percebendo suas necessidades mais prontamente e tendo um interesse genuíno na felicidade e bem-estar dos demais. E, o que é ainda mais maravilhoso, você logo estará, de boa mente, abrindo mão dos próprios planos ou de coisas que lhe eram queridas em favor dos outros.

Doar-se, desdobrar-se para ser um amigo, parar para conversar com alguém solitário, consolar alguém

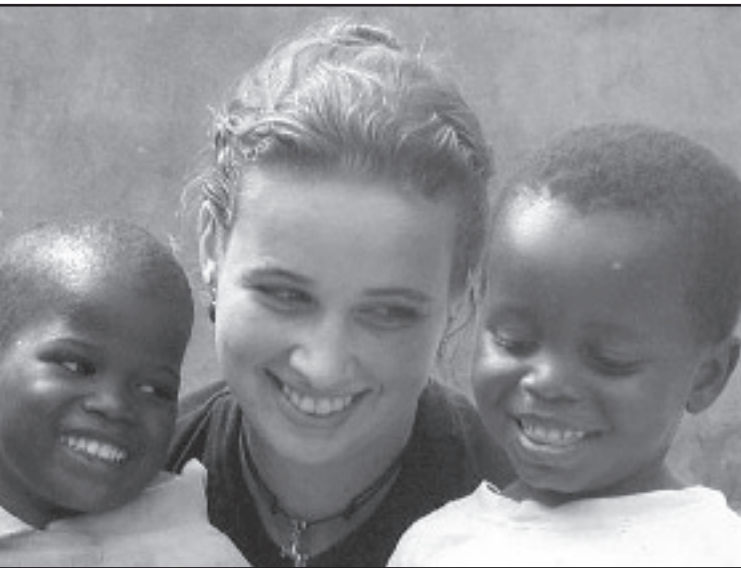
Quando você se doar, verá que isso traz uma satisfação especial



doente, ter empatia e ajudar um semelhante com problemas, fazer com que uma pessoa se sinta necessária, são ações que lhe trarão um tipo de satisfação e recompensa de espírito enorme, especialmente se conduzir aquele a quem está ajudando à fonte desse amor

extraordinário — Jesus. Com esses pequenos atos de amor e altruísmo você será abençoado com uma felicidade que não pode ser obtida de nenhuma outra maneira, oriunda da certeza de que você foi uma bênção para alguém que precisava.

Ao amar e dar de forma altruísta, você não apenas permite que Deus



o use para ajudar os outros, mas também que derrame Suas bênçãos sobre você, pois Ele recompensa os altruístas e solidários, os que doam, e retira alguns dos Seus benefícios dos egoístas, dos que só pensam primeiro em si mesmos e insistem em fazer o que lhes convém. (Provérbios 11: 24–25; 13:7).

O amor humano tem seus limites. Para sermos tudo aquilo que podemos ser e realizarmos o máximo possível, precisamos nos preencher com o amor de Deus, o qual se encontra em Jesus. Ele tem mais amor para dar do que poderíamos imaginar! Ele está esperando para derramar sobre você um dilúvio de amor, basta acreditar que é possível, pedir, receber e depois estar disposto a traduzi-lo em ações.

Portanto, que o amor de Jesus pelas pessoas se veja refletido em nós.

Amemo-nos uns aos outros mais. Façamos aos outros o que gostaríamos que nos fizessem. Vamos manifestar o amor do Senhor em mais perdão, compreensão, comunicação, doação, apoio, solidariedade e em ações bondosas e carinhosas. Vamos doar nosso tempo, ser um ouvido amigo, abrir nossos corações e vidas para os demais. Precisamos aprender a perdoar e esquecer sem demora. Fazer o máximo para resguardar nosso irmão. Não reter aqueles simples atos de afeição que comunicam de uma forma tão maravilhosa o amor do Senhor.

Sejamos aquele ombro amigo para alguém que precise chorar. Não nos precipitemos a conclusões nem julgemos injustamente, mas, em vez disso, vamos dar um voto de confiança às pessoas. Vamos tentar de todo coração dar um bom exemplo do amor incondicional do Senhor. Vamos carregar a carga uns dos outros para assim cumprirmos a suprema Lei de Deus: o amor.

Você quer esse tipo de amor pelos outros? Basta pedir. Deus tornou isso possível no momento que enviou Jesus para dar Sua vida por você. “Porque Deus amou o mundo [a você e a mim] de tal maneira que deu Seu filho unigênito [Jesus], para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Deus perdoará todos os seus pecados e lhe dará vida eterna se você receber Jesus, fazendo com sinceridade uma oração como a seguinte:

Querido Jesus, quero conhecê-IO. Obrigado por dar a vida por mim. Por favor, perdoe-me pelas coisas que tenho feito de errado. Abro a porta do meu coração e O convido a entrar. Por favor, conceda-me a Sua dádiva de vida eterna e preencha-me com Seu amor, para que eu possa amar os outros, tal como Você faz. Amém.

Acertando as COISAS

ANDREA CLAY

Eu tinha apenas 14 anos quando conheci Gabriel. Ele não era muito mais velho que eu e também estava passando pelas dificuldades típicas da adolescência. Ficamos amigos e fizemos muitas coisas divertidas juntos.

Não lembro o que causou nossa separação. Houve palavras rudes e lágrimas. Eu queria acertar as coisas, mas não sabia como. A situação parecia complexa demais para ser esclarecida e nos afastamos um do outro.

Os anos se passaram e perdemos o contato. Então, em abril de 1998, fiquei sabendo por amigos que tínhamos em comum que Gabriel estava em coma.

Ele tinha caído de 30 metros de altura enquanto escalava uma montanha. Fiquei sem reação. Naquele momento algo me disse que nunca mais o veria nesta vida. Os médicos fizeram o que podiam, mas Gabriel morreu poucas semanas depois.

Depois disso, por algum tempo, eu ficava deitada, à noite, desejando que tivéssemos resolvido nossas diferenças. Eu sabia que não havia mais chance para isso. Perguntava-me se ele me havia perdoado pela dor que lhe causara e se, lá do Céu, quando ele me via, conseguia entender a minha angústia.

Uma noite meus questionamentos foram respondidos. Foi algo bem simples, mas o bastante para acabar com o remorso que me corroía. Ouvi distintamente em minha mente a voz de Gabriel que me dizia: *Sempre a con-*

siderei uma amiga! Naquele momento tive certeza de que estava perdoada e senti paz.

Fiz um voto de nunca mais terminar um dia sem acertar as coisas com aqueles a quem eu possa ter ofendido ou ferido, porque talvez eu nunca mais tenha outra chance. Hoje pode ser a minha última oportunidade nesta vida de mostrar a alguém como ele(a) é importante para mim, dizer “Eu te amo” e acertar os ponteiros.

ANDREA CLAY É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL NO GRUPO A FAMÍLIA.

—

“Eu [Jesus], porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento. Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa diante do altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, depois vem, e apresenta a tua oferta.” (Mateus 5:22–24)

A diferença entre se aferrar a uma mágoa ou deixá-la ir pelo perdão é a mesma que existe entre, à noite, recostar a cabeça em um travesseiro cheio de espinhos ou em um recheado de pétalas de rosas.

— LOREN FISCHER

...[foi] o
bastante
para
acabar
com o
remorso
que me
corroía.



A ÚNICA LEI DE DEUS—

*e como
observá-la*

*Se amarmos
a pessoa,
não faremos
nada que vá
magoá-la.*

Um especialista na Lei Mosaica, a qual Deus determinou para o Seu povo nos tempos do Antigo Testamento, pôs Jesus à prova ao perguntar: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” E a resposta de Jesus foi: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo, semelhante a este, é: amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos, depende toda a lei e os profetas” (Mateus 22:35–40).

Nessa passagem, Jesus resumiu a Lei do Amor de Deus, o que reiterou no Seu agora famoso Preceito Áureo: “Façam aos outros aquilo que vocês querem que eles façam a vocês mesmos” (Mateus 7:12) e “Por isso

estou dando a vocês agora um novo mandamento – amem-se uns aos outros tanto quanto Eu amo a vocês” (João 13:34). (Novo Testamento Vivo)

São Paulo deu eco a essa mensagem ao ensinar: “Toda a Lei se cumpre numa só palavra, a saber: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’” (Gálatas 5:14).

Essas passagens bíblicas encerram a essência de *todas* as leis de Deus e deveriam governar todos os nossos pensamentos e todas as nossas ações e palavras.

Se as pessoas agirem motivadas pelo altruísmo, pelo amor abnegado (o amor de Deus pelo nosso próximo) e não prejudicarem os outros de propósito, estarão em conformidade com as Escrituras e, portanto, seu atos são legítimos aos olhos de Deus. “O fruto

*Um estudo
cuidadoso
das
Escrituras
deixa claro
o verdadeiro
significado
da Lei
do Amor
de Deus:
“Não estais
debaixo da
Lei, mas
debaixo da
graça”*

do espírito é amor... contra tal não há lei” (Gálatas 5:22–23).

Pela salvação dada por Deus e pela Sua Lei de Amor, os cristãos estão livres das centenas de regras na Lei Mosaica do Antigo Testamento. “A Lei foi dada por intermédio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo” (João 1:17).

Obviamente, observar certos aspectos da Lei de Moisés é uma questão de bom senso e uma forma de amar. Sabemos, por exemplo, que não devemos matar, roubar, cobiçar o alheio, etc.. Se amarmos a pessoa, não faremos nada que vá magoá-la. Da mesma forma, convém evitarmos alimentos impuros bem como hábitos não salutares, contra os quais a Lei Mosaica nos adverte.

Não surpreende que essa doutrina radical da Lei de Amor tenha causado uma polêmica tão grande entre Jesus e Seus seguidores, e os líderes religiosos daquela época, os quais eram regidos pela Lei.

Essa controvérsia passou para o próprio movimento cristão que, desde a sua origem, foi marcado pela disputa entre os que criam no sacrifício de Cristo na cruz como o cumprimento da Lei, o que liberava os crentes das regras do Antigo Testamento, e os “legalistas”, defensores da observância de todas essas antigas leis e costumes vigentes antes de Jesus.

Como relata o Livro dos Atos, o apóstolo Paulo levou a mensagem de salvação em Jesus aos gentios. Ele era da firme opinião que a antiga Lei de Moisés fora cumprida pelo sacrifício de Cristo no Calvário, e escreveu: “O fim da lei é Cristo para a justiça de todo aquele que crê” (Romanos 10:4), “Mas agora estamos livres da Lei, a fim de servirmos em novidade de espírito, e não na velhice da letra” (Romanos 7:6) e “Cristo nos resgatou da maldição da Lei” (Gálatas 3:13).

Ainda hoje há os que promovam um cristianismo nos moldes do Antigo Testamento, mas um estudo cuidadoso das Escrituras deixa claro o verdadeiro significado da Lei do Amor de Deus: “Não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça” (Romanos 6:14).

Em certos aspectos, a Lei do Amor de Deus é um código de ética mais rígido que a mosaica. Os Dez Mandamentos ensinavam o que fazer para evitar os julgamentos de Deus, enquanto que a Lei de Amor exige muito mais: amor e misericórdia.

Ninguém alcança a salvação por ser bom, mas ao pedir perdão a Jesus pelos seus pecados. Quando isso acontece, Jesus entra na vida da pessoa e passa a amar os outros por meio dela. “Não por obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou” (Tito 3:5). “Pois é pela graça que sois salvos, por meio da fé — e isto não vem de vós, é dom de Deus — não das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8–9).

Esse amor divino é, na verdade, um ideal muito maior ao qual se aspirar. A Lei Mosaica previa pouco perdão e misericórdia. A norma era “olho por olho, dente por dente” (Êxodo 21:24; Levítico 24:20), mas Jesus chegou a dizer que deveríamos amar nossos inimigos, orar por eles e perdoar-lhes! (Mateus 5:38–44.)

De fato, observar a Lei de Amor é tão difícil que se torna humanamente impossível. O tipo de amor que ela exige só é possível pelo amor sobrenatural de Deus, o qual encontramos em Jesus.

O amor deveria ser a principal motivação de tudo que um cristão faz, para que o amor de Deus se torne visível nos atos realizados para ajudar a atender às necessidades físicas e espirituais dos outros. “Porque o amor de Cristo nos governa” (2 Coríntios 5:14 – Novo Testamento Vivo).



A FESTA das BODAS do CORDEIRO

Esta você não vai querer perder!

JOSEPH CANDEL

O que você acha de participar da maior, mais exuberante e emocionante festa de casamento de todos os tempos? Acredite ou não, já está convidado — *todo mundo* está —, mas é preciso aceitar o convite. Antes de explicar como se faz isso, permita-me explicar quando e onde a festa se realizará e a programação.

Jesus disse que logo ao final do reinado de sete anos do Anticristo, depois do terrível período de três anos e meio conhecido como a Grande Tribulação, Ele, Jesus, voltará “sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória” para resgatar e ressuscitar todos os que O receberam como Salvador (Mateus 24:29–31).

Nessa ocasião os que já tiverem morrido receberão novos corpos e ressurgirão de seus

túmulos. Os que ainda estiverem vivos no momento da Sua vinda serão subitamente transformados. E é então que, no mesmo instante, todos voam para o Céu, para encontrar o Senhor (1 Coríntios 15:51–52; 1 Tessalonicenses 4:16–17).

Jesus então levará todos para uma grande festa — maior, mais animada e mais emocionante que qualquer outra da qual já tenham participado ou mesmo imaginado! Verão Jesus face a face, encontrarão todos os grandes santos e apóstolos da Bíblia, assim como todas as outras pessoas maravilhosas que amaram e receberam o Senhor durante sua vida na Terra.

Esse evento maravilhoso, a ceia das bodas do Cordeiro, acontecerá na cidade Celes-

tial, que é o mais belo e mais maravilhoso lugar que existe, descrita em Apocalipse 19:6–9:

E eu [o apóstolo João, que descreve a visão] ouvi uma voz como a de uma grande multidão, como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, que dizia: “Aleluia! Pois já reina o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso. Regozijemo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória! Pois são chegadas as bodas do Cordeiro, e já Sua noiva se aprontou. Foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, resplandecente e puro.” O linho fino são os atos de justiça dos santos.

E disse-me [o anjo que mostrou a visão a João]: “Escreve. Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro”. E disse-me ainda: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus.”

Haverá muita alegria, música, dança e amor para todos! E como se não bastasse, o que estará acontecendo paralelamente na Terra será para os salvos um motivo a mais para considerarem uma bênção estarem nessa grande ceia com o Senhor!

Logo depois de o Senhor resgatar os Seus da Grande Tribulação, as terríveis taças da grande “ira de Deus” serão derramadas sobre o Anticristo e seus aliados na forma de pragas terríveis, como o mundo jamais viu (Apocalipse capítulo 16). Enquanto os salvos estão fazendo a maior festa e se divertido a valer no piso superior, o pessoal no térreo vai estar num inferno!

Como um convite feito do alto, Jesus chama: “Vai, povo Meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um

... a maior, mais exuberante e emocionante festa de casamento de todos os tempos!

momento, até que passe a ira. Vede, o Senhor sairá do seu lugar, para castigar os moradores da Terra, por causa da sua iniquidade” (Isaías 26:20–21). O Noivo vem nos buscar, Sua noiva, e nos levará para a segurança de Sua alcova, onde, tendo fechado a porta, celebramos com Ele nosso casamento, enquanto os ímpios, as forças renegadas que seguiram

o Anticristo, sofrem a Ira de Deus.

Mas os salvos não apenas encontrarão o Senhor e desfrutarão a maravilhosa ceia das bodas do Cordeiro. Também comparecerão perante o “tribunal de Cristo”, quando serão individualmente julgados e premiados ou punidos, segundo seus atos e fidelidade, depois do que tomarão os lugares que Jesus achar melhor para cada um no Seu Reino na Terra (2 Coríntios 5:10; Romanos 14:10,12).



A primeira incumbência dessas pessoas será ajudar Jesus a destruir o Anticristo e suas forças, na grande batalha do Armagedom (Apocalipse 19:11–21; 17:14; 16:12–21). Depois disso, O ajudarão a governar os seres humanos que tenham sobrevivido ao confronto, que permanecerão aqui por um período de 1000 anos conhecido como “O

Milênio” (Apocalipse 20:6; 2:26; Daniel 7:18).

Jesus disse: “Eis que cedo venho! A Minha recompensa está Comigo, para dar a cada um segundo a sua obra” (Apocalipse 22:12). Toda pessoa *salva* será recompensada no tribunal do trono de Cristo conforme suas obras. Isso não deve ser confundido com o julgamento final dos *não salvos*, um outro evento que acontecerá no final do Milênio, ou seja 1000 anos mais tarde, quando todos que não forem salvos ressuscitarão para comparecer diante de Deus, no “julgamento do grande trono branco”, conforme o capítulo 20 do Apocalipse.

Gostaria de aceitar o convite para a ceia das bodas do Cordeiro? Basta receber Jesus em seu coração, se ainda não o fez.

E quer também receber condecorações e recompensas? Então ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento.... [e] ame o seu próximo como a si mesmo” (Mateus 22:37–39). Na Bíblia diz que Deus não esquecerá nada que for feito por amor (Hebreus.6:10). Ele tem um grande livro onde anota tudo (Malaquias 3:16–17). Mesmo quando parece que ninguém enxerga ou valoriza o seu lado bom, Deus vê e Se lembrará.

Vejo você na maior, mais gloriosa e mais emocionante festa de casamento de todos os tempos!

Safári com Meu Filho

Levei meu filho de cinco anos, Chris, em uma viagem à vila de Sintet, Gâmbia, onde eu e outros voluntários do grupo A Família estávamos ajudando a construir uma escola.

Até essa viagem, eu me limitava a ouvir as histórias emocionantes que meus colegas que voltavam de lá contavam. Mas agora que meus gêmeos já não mamavam mais, seria possível eu me afastar por uns dois dias.

Por isso, quando ouvi que uma equipe faria uma viagem de um dia e meio ao vilarejo, aproveitei a chance e pegamos a estrada no dia seguinte, prontos para aventura. Chris viajou num cantinho que seu vovô, um dos integrantes da equipe, havia lhe preparado para a ocasião. Durante boa parte da viagem, tudo que ouvi era sua voz cheia de entusiasmo: "O que é aquilo? Mamãe, olhe! Pode tirar uma foto minha em cima daquele ninho de cupim?"

A estação das chuvas estava começando a transformar a savana do oeste africano numa linda paisagem verde. A região é de uma beleza encantadora, combinando colinas, arrozais, coqueiros, lagos e agricultores trabalhando a terra com tranqüilidade.

Ao longo do caminho, desfrutamos os deliciosos pratos locais, exploramos um pântano cheio de enormes ninhos de cupim e baobás gigantes com troncos às vezes mais largos que nosso carro.

Quando tomamos a estrada de chão

ladeada de cajueiros que dá acesso a Sintet, pudemos ver uma multidão reunida na escola. Dois dos nossos voluntários, Joe e Richard, haviam chegado antes de nós e já estavam trabalhando, orientando os demais. As crianças da vila cercaram nosso jipe com seus lindos sorrisos. Mal Chris desceu do carro e elas o cercaram e o ajudaram a se familiarizar com tudo.

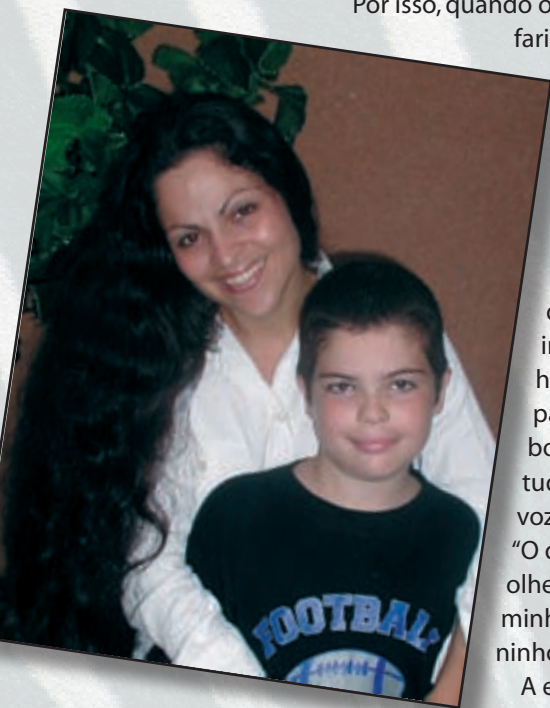
As outras crianças brincavam com carrinhos feitos de garrafas plásticas cortadas, solas de borracha de chinelos quebrados e pauzinhos. Com a ajuda das crianças, Chris logo arrumou um carro para ele, o qual empurrava por sobre os formigueiros e poças de lama, enquanto um grupo de meninos corria atrás dele.

Como não há eletricidade nesse vilarejo, nós, como a maioria das pessoas dali, fomos para cama ao anoitecer na barraca que armamos sob o céu estrelado.

Nosso segundo dia em Sintet foi igualmente divertido. Preparei meu material para a aula que estaria ensinando às crianças da vila e meu pai me ajudou a encontrar um lugar calmo e quieto em frente a um baobá. Cantamos umas canções e lhes contei a história da Criação usando um flanelógrafo (algo que para aquelas crianças é um recurso de alta-tecnologia). Depois, repassamos algumas coisas que elas têm aprendido na escola: cores, nomes dos animais, seguir direções, cartões de leitura com palavras simples, contar de um a dez, etc.. Chris fez um excelente trabalho como professor assistente.

Então, as crianças nos levaram para os campos, onde nos mostraram vários macacos grandes brincando e uma cobra enorme pendurada bem alto no galho de uma árvore.

Elas também nos serviram uma fruta vermelha e amarela em formato de lua



Algumas até começaram a me chamar de “mãe”, uma demonstração muito especial do quanto significa para elas o amor e a atenção que estavam recebendo.

que nunca havíamos visto, chamada *tao*. Para “colher” a fruta, as crianças subiram num pé de tao enorme e ficaram se balançando nos galhos mais altos. Logo antes de começarem a se balançar, um garoto que tinha ficado no chão me deu um tapinha nas costas e advertiu: “Temos que sair daqui senão as frutas vão cair em cima de nós!” Dito e feito. Começou a chover fruta por todos os cantos.

Em pouco tempo havia frutas em toda a área. Como as levaríamos para a vila? As crianças tinham a resposta para isso também: levantaram as saias, fazendo assim bolsas, nas quais carregaram as taos para o canteiro de obras da escola, onde guardaram o que não comeram.

Algumas crianças ficaram comigo e Chris até o final de nossa visita. Muitas, no início, pareciam bem endurecidas, por causa das dificuldades que enfrentam todos os dias. (Às vezes elas têm de suportar uma dor incrível e não derramam uma lágrima, ou, quando choram, é apenas por um instante). Conforme nos aproximamos delas, vimos que por trás daquela aparência endurecida havia corações ternos, que, como esponjas, só esperavam para ser embebidos de amor.

Chris e eu lhes demos tanta atenção quanto podíamos. Algumas até começaram a me chamar de “mãe”, uma demonstração muito especial do quanto significa para elas o amor e a atenção que estavam recebendo. Para mim, foi tão gratificante quanto ver o progresso na construção da escola.

O tempo voou e logo estávamos em casa de novo. Minha visita a Sintet foi uma experiência cultural extraordinária e inédita para mim (e eu já viajei por quase toda a América do Sul e conheço muito da América do Norte). Mas o dividi-la com meu filho a tornou ainda mais especial.



Aprendemos muito juntos e vivemos o que muita gente apenas só conhece pelos livros ou TV.

Mas a verdade é que você não tem de visitar uma vila na savana africana para ter uma experiência cultural autêntica ou para ajudar os necessitados. Eles estão em toda parte! Na maioria das cidades modernas encontram-se pessoas de todas as raças, todas com algo especial para oferecer. Para fazer novos amigos, basta apenas um pouco de iniciativa. Adicione um pouco de amor e abnegação e estará de fato unindo o seu mundo ao de outros.

LAILA ENARSON É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL NO GRUPO A FAMÍLIA EM GÂMBIA, NA ÁFRICA OCIDENTAL.

P: Por que originalmente Deus deu os Dez Mandamentos e o restante da Lei de Moisés?

R: Deus deu a Lei para nos mostrar que somos pecadores, pois “pela lei vem o conhecimento do pecado” (Romanos 3:20). A Bíblia diz que a rígida Lei Mosaica foi nosso “professor” para nos ensinar a discernir o certo do errado e nos mostrar que precisamos da misericórdia e do perdão divinos (Gálatas 3:24).

A Lei é também um mecanismo que Deus utiliza para regulamentar o comportamento dos ímpios e daqueles que optam por não viver segundo a lei do Seu amor. “A Lei não é feita para o justo, mas para os transgressores e rebeldes, os irreverentes e pecadores” (1 Timóteo 1:9).

Mas, a partir do momento em que “nascemos de novo” pelo Espírito do Amor de Deus (João 3:3) e nos tornamos “novas criaturas em Cristo Jesus” (2 Coríntios 5:17), ficamos livres da antiga Lei Mosaica. “Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio [ou professor]” (Gálatas 3:25). “Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:36).

P: Isso significa que não há nenhuma lei de Deus que os cristãos estejam obrigados a observar?

R: Os cristãos não são mais regidos pela Lei de Moisés, mas agora, por termos recebido Jesus e nos tornado Seus filhos “nascidos de novo”, passamos a ser regidos por uma *nova* e mais rígida lei, a Lei do Amor de Deus, descrita por Jesus em Mateus 22:37–40.

P: Isso quer dizer que os cristãos têm liberdade para fazer o que quiserem, quando bem entenderem?

R: Não. A Lei do Amor de Deus não permite a liberdade egoísta e inconseqüente em detrimento dos outros, pelo contrário, nos obriga a *amar* os demais. Se verdadeiramente fizermos isso, todas as nossas ações serão governadas pelo amor. “O amor não faz mal ao próximo” (Romanos 13:10). Não faremos nada que não gostaríamos que fizessem a nós.

Na Lei Mosaica, era simplesmente “olho por olho, dente por dente” (Êxodo 21:24; Levítico 24:20). Mas Jesus foi além, ao dizer: “Tudo que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles” (Mateus 7:12). Esta é a Lei do Amor de Deus!



P: O fato de que “A única lei de Deus é o amor”, nos desobriga de observar as leis dos homens?

R: Certamente não! A Lei do Amor de Deus não nos isenta das leis da sociedade. A Bíblia nos instrui a obedecer aos governos sob os quais vivemos (Romanos capítulo 13; Tito 3:1) e a “ter paz para com todos os homens” (Romanos 12:18).

Uma vez que tenhamos “nascido de novo” pelo Espírito de Amor de Deus e nos tornado “novas criaturas em Cristo Jesus”, estamos livres da velha Lei Mosaica.

Não seria maravilhoso...

...se cada um simplesmente fizesse o que Jesus disse: "Ame seu próximo como a si mesmo" (Mateus 22:39)? E é quando as pessoas não tratam os outros com amor que surgem os problemas.

Já foi dito que todos os males no mundo de hoje são fruto da falta de amor das pessoas por Deus e pelos seus semelhantes. Entretanto, o simples amor por Deus e entre as pessoas ainda é a solução que Ele oferece, mesmo em uma sociedade tão complexa, confusa e altamente complicada como esta na qual vivemos. Se amarmos a Deus, poderemos amar e respeitar uns aos outros como criações Suas. Poderemos então seguir as regras que Ele criou para nos proporcionar vida, liberdade e felicidade; e estaremos bem e felizes nEle.

Portanto, peça a Deus para ajudá-lo a amar o seu próximo com Seu amor. E lembre-se que o "próximo" não é apenas o seu vizinho de porta, mas toda pessoa que precisar da sua ajuda, independentemente de raça, credo, cor ou nacionalidade.

— D.B.B.

LEITURA QUE ALIMENTA

A Lei de Cristo

Salvação é exclusivamente pela graça, não por obras.

Romanos 3:28
Efésios 2:8–9
Tito 3:5a

A Lei Mosaica foi um código rígido de justiça e retribuição.

Êxodo 20:2–17
Êxodo 21:23–25
Deuteronômio 27:26
Hebreus 10:28
Tiago 2:10

A Lei Mosaica teve o seu propósito.

Romanos 3:20b
Gálatas 3:24

A Lei de Moisés foi para uma época específica.

Gálatas 3:19,23
Hebreus 7:18
Hebreus 9:10
Hebreus 10:1
1 João 2:8

Era impossível observar a Lei.

João 7:19
Atos 15:10

Para os cristãos, a Lei de Amor, também conhecida por Lei de Cristo, substitui a Lei Mosaica.

Jeremias 31:31–33
Romanos 8:1–2
Romanos 10:40
Colossenses 2:14

O Espírito de Jesus e a Sua verdade nos dão liberdade

João 8:36
2 Coríntios 3:17
Gálatas 5:1
Gálatas 5:18

Agora os mandamentos são amar a Deus e ao próximo.

Mateus 7:12
Mateus 22:36–40
Romanos 13:8
Romanos 13:10
Gálatas 5:14
Tiago 2:8


Ações realizadas em amor puro e altruísta são legítimas.

Gálatas 5:22–23
1 Coríntios 6:12

Somente Jesus pode lhe dar o poder para viver a Lei do Amor de Deus.

João 15:5b
Filipenses 4:13
2 Coríntios 5:14a
2 Coríntios 12:9





Meu Amor

Meu amor é paciente e compreensivo em um mundo tão intolerante. É terno e gentil quando as pessoas estão calejadas ou são indiferentes. Conforta na hora da dor e traz consolo ao solitário. Desanuvia os pensamentos dos que se sentem confusos, dá repouso ao cansado, ajuda o desamparado e renova as forças de quem não agüenta mais. O Meu amor traz a paz nas tempestades na vida.

O Meu amor pode curar corpos doentes e até acalmar e sarar corações partidos. Meu amor desfaz tensões, preocupações e estresse; dá fé e coragem em vez de medo, esperança onde houver desespero. É luz e afugenta as trevas. Vai a qualquer profundidade para resgatar e não se detém a nada. Não há problema que Meu amor não possa superar.

O Meu amor é um presente especial que lhe dou. Sempre estive e sempre estará a seu dispor. Gostaria de recebê-lo agora?

... COM AMOR, JESUS